

STJ: Embriaguez e Alta Velocidade Não Configuram Dolo Eventual

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 05/06/2025



A recente decisão do STJ esclarece que a embriaguez sozinha não caracteriza dolo eventual em crimes de trânsito. Para comprovar essa intenção, é fundamental avaliar se o motorista realmente assumiu o risco de causar um acidente. Assim, a punição depende da análise do contexto e das provas que demonstram a consciência dos riscos envolvidos, garantindo justiça nas condenações de motoristas embriagados.

No caso recente, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que a **embriaguez**, sozinha, não é suficiente para caracterizar o dolo eventual em infrações de trânsito. Isso significa que um motorista não pode ser considerado culpado por ter desejado a consequência do ato apenas por estar bêbado.

A decisão é importante pois aponta que, para definir dolo eventual, é preciso analisar se o condutor realmente assumiu o risco de causar um acidente. O simples fato de dirigir embriagado não prova que ele queria ou aceitava essa possibilidade.

Os ministros também ressaltaram que a intenção do motorista deve ser verificada através do contexto. Se houver evidências de que ele tinha consciência dos riscos que corria e mesmo assim decidiu agir assim, ainda poderá ser responsabilizado.

Esse tipo de análise é fundamental em casos de **embriaguez** ao dirigir. O STJ entende que, sem provas claras de que o motorista estava ciente dos perigos do seu comportamento, o dolo eventual não pode ser aplicado.

Conclusão

Em resumo, a decisão do STJ sobre a **embriaguez** e o dolo eventual é um ponto crucial no direito de trânsito. Ela destaca que a simples embriaguez não é suficiente para provar que o motorista queria causar um acidente. É necessário investigar o contexto e a intenção do condutor. Isso traz mais clareza e justiça às decisões judiciais.

A análise cuidadosa dos casos garante que apenas motoristas que realmente assumiram o risco de suas ações sejam punidos. Assim, a lei se torna mais justa para todos. Por isso, é essencial continuar discutindo e entendendo essas questões para melhorar a segurança nas estradas.

FAQ – Perguntas frequentes sobre a decisão do STJ sobre embriaguez e dolo eventual

O que significa a decisão do STJ sobre embriaguez?

A decisão do STJ afirma que a embriaguez por si só não é suficiente para caracterizar dolo eventual em crimes de trânsito.

Como o STJ determina o dolo eventual?

O dolo eventual é determinado pela análise da intenção do motorista, verificando se ele assumiu o risco de provocar um acidente.

Essa decisão afeta todos os casos de embriaguez ao volante?

Sim, ela estabelece um importante precedente que deve ser considerado em todos os casos, priorizando a análise contextual.

Quais são as consequências para motoristas que dirigem embriagados?

Motoristas embriagados ainda podem ser responsabilizados, especialmente se houver provas de que sabiam dos riscos envolvidos.

Essa decisão torna mais difícil punir motoristas embriagados?

Não necessariamente; a decisão busca assegurar que apenas motoristas que realmente assumem o risco sejam punidos, garantindo justiça.

Como posso me proteger legalmente se for acusado de dirigir embriagado?

É essencial buscar a orientação de um advogado especializado em direito de trânsito para entender as implicações legais e sua defesa.

Fonte: [Síntese Criminal](#)